

PLAYMODE

PLAYMODE

Do-se que o jogo chegou a salvar povos inteiros que, para não sucumbirem à fome, jogavam horas a fio. Se os Lídios, esse povo longínquo da Anatólia, inventaram os jogos como modo de subsistência: o jogo tentado, desde a sua origem, uma invenção ligada a uma necessidade vital – permanecer em vida, resistir à escuridão, à imobilidade e à extinção.

Desde muito cedo que os artistas compreenderam este poder do jogo, integrando-o nas suas obras com propósitos distintos – desde à realidade, construção e transformação social, subversão ou crítica das próprias mecânicas de brincadeira e jogo.

A exposição Playmode propõe uma reflexão sobre estes aspetos e sobre o período de sufocação que as sociedades contemporâneas atravessam, reunindo o trabalho de vários artistas que se encontram distribuídos no espaço em três áreas temáticas: «modo de desconstruir, de modificar e de expandir», «modo de transformar, de sonhar e de trabalhar» e «modo de participar e de mudar».

PLAYMODE

It is said that play has saved entire peoples, who, in order not to succumb to hunger, resorted to playing games for hours at a time. While the Lydians, that distant people from Anatolia, invented games as a mode of surviving, play from the beginning has been an invention linked to a vital need – to stay alive and withstand the darkness, immobility and extinction.

The artists understood early on the transformative power of play and began integrating it into their works for various purposes – envisaging reality, social construction and transformation, subversion or as a criticism of game and play mechanisms themselves.

The exhibition Playmode offers a reflection on these aspects and on the era of suffocation that contemporary societies are now experiencing, bringing together pieces by several artists, organized in three different thematic areas: «mode of deconstructing, modifying and expanding», «mode of transforming, dreaming and working» and «mode of participating and changing».

